

**BOLETIM 18: 15/06/2020 – 07:30 h**

**1. Situação Geral**

| <b>UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS</b>               |                 |                     |                      |
|--|-----------------|---------------------|----------------------|
| <b>Dados Gerais</b>                                    | <b>Situação</b> | <b>Providências</b> | <b>Risco De Fogo</b> |
| Monumento Natural Gruta do Lago Azul                   | Sem registros   | –                   | Baixo                |
| Monumento Natural do Rio Formoso                       | Sem registros   | –                   | Baixo                |
| Parque Estadual Mata do Segredo                        | Sem registros   | –                   | Mínimo               |
| Parque Estadual do Prosa                               | Sem registros   | –                   | Mínimo               |
| Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga  | Sem registros   | –                   | Mínimo               |
| Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras | Sem registros   | –                   | Mínimo               |
| Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari           | Sem registros   | –                   | Minimo e Alto        |
| Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema            | Sem registros   | –                   | Mínimo e Médio       |
| Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro               | Sem registros   | –                   | Mínimo               |

| <b>UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS</b>  |                            |                     |                      |
|--|----------------------------|---------------------|----------------------|
| <b>Dados Gerais</b>                        | <b>Situação</b>            | <b>Providências</b> | <b>Risco De Fogo</b> |
| APA Municipal da Sub-bacia do Rio Ivinhema | Com registros em Angélica  | Realizar contato    | Baixo                |
| APA Municipal da Serra das Morangas        | Com registros em Inocência | Realizar contato    | Mínimo e Crítico     |

| <b>UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS</b> |                          |                  |        |
|---|--------------------------|------------------|--------|
| RPPN Federal Caiman                     | Com registros em Miranda | Realizar contato | Mínimo |

## 2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, referente às Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 14 e 15/06/2020, não há registros de focos de queimadas nas Unidades de Conservação Estaduais. Ademais, o predomínio do Risco de Fogo nestas unidades é de categoria de Baixo e Mínimo.

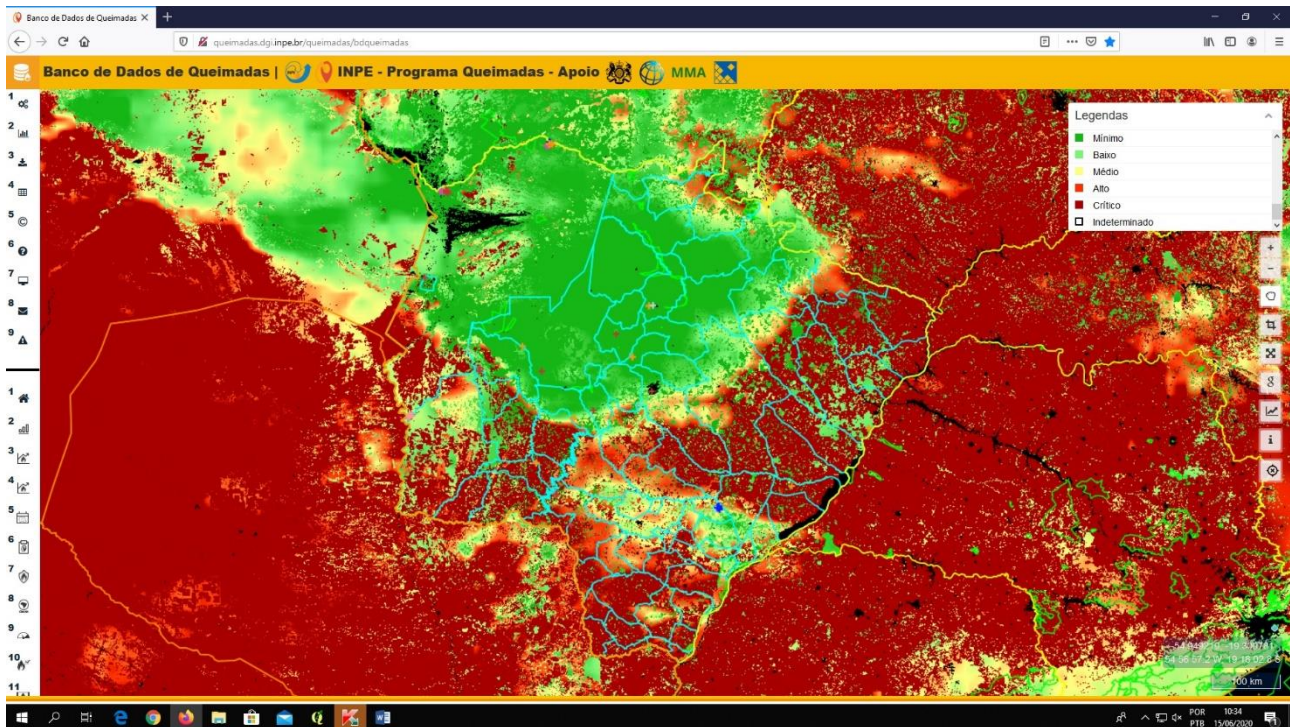
Nas Unidades de Conservação Municipais, nas unidades da categoria Áreas de Proteção Ambiental (APAs), observa-se a detecção de vários focos de queimadas na APA Municipal da Serra das Morangas, no município de Inocência. Porém, nesta unidade observa-se o Risco de Fogo de categoria Mínimo e Crítico.

Nas Unidades de Conservação Federais há um foco de queimada na RPPN Federal Caiman, no município de Miranda. Já seu Risco de Fogo foi registrado de categoria Mínimo.

Nas Unidades de Conservação do Estado, onde foram detectados focos de queimadas, observa-se o predomínio do Risco de Fogo com categorias de Baixo e Mínimo, onde recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas. Também, os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período.

As unidades de conservação com registros de focos, foram tomadas providências através de contatos telefônicos.

### 3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo observado em 15/06/2020 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

#### Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

**RISCO INDETERMINADO** – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

**RISCO MÍNIMO** – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

**RISCO BAIXO** – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

**RISCO MÉDIO** - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

**RISCO ALTO** - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

**RISCO CRÍTICO** - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação